

**Testes de avaliação sumativa**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **1** |

Nome \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ N.º\_\_\_\_\_ Turma\_\_\_\_\_ Data\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Avaliação \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Professor(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1ª Parte\_

**Lê o texto com muita atenção.**

**O gabarola**

|  |  |
| --- | --- |
| 5  10  15  20  25 | Como sabes as Olimpíadas foram inventadas há muitos séculos pelos Gregos. Realiza-vam-se de quatro em quatro anos, tal como nos nossos dias, e sempre na mesma cidade,  Olímpia – da qual, aliás, tiraram o nome. No entanto as Olimpíadas eram apenas uma das  muitas ocasiões em que se competia. De facto, os atletas antigos tinham uma profunda pai-xão pelo exercício físico e gostavam de participar nas mais diversas modalidades, como a  luta, o lançamento do disco ou o lançamento do dardo.  Naturalmente, naquela época distante, tal como hoje, havia grandes atletas, campeões e  “aselhas”. Ora esta é a história de um atleta sem importância que se gabava de ser muito  bom. Já ninguém se lembrava da sua última vitória, mas quem o ouvisse pensaria que era  forte como um touro, veloz como um raio e ágil como um macaco. Pena era que houvesse  sempre uma desgraça a atrapalhá-lo…  “Eu ia à frente quando Empédocles me empurrou…”  “Já lhe tinha imobilizado as espáduas no chão, àquele patife, mas no último momento tropecei…”  “No momento do lançamento, deixei escorregar o disco porque as minhas mãos estavam  suadas…”  Enfim: garganta tinha ele muita, resultados é que nem vê-los. Os seus vizinhos fugiam  dele como da peste, tudo por causa das suas gabarolices, e, por isso, todos ficaram aliviados  quando anunciou:  – Decidi partir de viagem para competir noutros lugares. Aqui, como podem compreen-  der, já não há forma para o meu pé… preciso de adversários à altura, de um público mais  vasto.  A cidade ficou tranquila durante um ano. Mas, como não há bem que sempre dure, um  dia (de má memória) o nosso atleta regressou. Mal pousou a bagagem em casa, logo correu  para o estádio. Chegado ali, desatou logo a contar as proezas cometidas, um pouco por  todo o lado.  Depois de muito ter elogiado as competições em que participara, bem como os concor-rentes com quem competira, começou a dizer disparates, cada um maior que o anterior, até que afirmou: |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Teste de avaliação sumativa **1** |  |

|  |  |
| --- | --- |
| 30  35  40 | – Olhem que há dois meses, em Rodes, no dia da festa de Posídon, saltei mais alto do  que Filípedes, o campeão das últimas Olimpíadas!  Neste ponto, a assistência, que já mal se conseguia conter, explodiu:  – Vai contar essa a outro! Como queres que acreditemos nisso?  Mas ele, mantendo um ar sério, replicou:  – Compreendo que seja difícil acreditarem, mas tenho testemunhas. No estádio de Rodes  estiveram presentes trinta mil espectadores e, se algum de vós duvidar, no dia em que viajar  por aqueles lados, facilmente poderá confirmar o que vos digo.  Fez-se um silêncio. Perante tanta segurança, ninguém soube o que responder. Até que um  homem esperto o olhou nos olhos e o desafiou:  – Testemunhas? Para que precisamos nós de testemunhas? Só tens de imaginar que estás  em Rodes e repetir o teu salto aqui e agora!  Esta fábula ensina-nos que, se uma coisa pode ser demonstrada por factos, é inútil fazer  crer o contrário.  Esopo, *As Mais Belas Fábulas de Esopo*, trad. de Carlos J. Marques de Jesus, Civilização Ed., 1995 |

**Responde ao que te é pedido, segundo as orientações que te são dadas. Nas questões 1., 3., 5., 6., 8. e 11., assinala com X a opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do texto que acabaste de ler.**

1. O texto que leste é

**€** uma narrativa em verso. **€** uma narrativa em prosa.

1. Preenche o quadro com os elementos que te são pedidos.

|  |  |
| --- | --- |
| **Autor** |  |
| **Título da obra** |  |
| **Editora** |  |
| **Ano de edição** |  |

1. O primeiro parágrafo do texto tem como função

**€** situar a história que vai ser narrada numa determinada época.

**€** mostrar os conhecimentos do narrador relativamente às Olimpíadas.

**€** estabelecer um contraste entre os atletas de Olímpia e o gabarola.

1. Transcreve do segundo parágrafo a frase que resume o assunto do texto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **1** |

1. A ação da história desenrola-se

**€** na atualidade, num lugar indeterminado.

**€** há muito tempo, na Grécia.

**€** há muitos séculos, em Olímpia.

1. Quem ouvisse o gabarola pensaria que ele *“era forte como um touro, veloz como um raio e ágil como um macaco”*. (ll. 9-10)

O recurso expressivo presente nas expressões sublinhadas é

**€** a personificação. **€** a enumeração. **€** a comparação.

1. Conta por que razão, um dia, os vizinhos do atleta gabarola se sentiram aliviados.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. Indica o sentido que cada uma das expressões seguintes tem no texto.

• *“garganta tinha ele muita”* (l. 17).

**€** gabava-se muito. **€** não parava de falar. **€** falava sem saber o que dizia.

• *“já não há forma para o meu pé”* (l. 21)

**€** já não há sapatos que lhe sirvam.

**€** já não há atletas para o seu nível.

**€** já não se fabrica aquele tipo de forma para o seu pé.

1. Na linha 23 é referido um provérbio: *Não há bem que sempre dure*.

Explica, por palavras tuas, o significado do provérbio neste contexto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. *“(…) um dia (de má memória) o nosso atleta regressou.”* (ll. 23-24)

Explica o sentido da expressão entre parênteses.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1. O texto termina com a seguinte moralidade:

**€** Pode-se convencer os outros desde que se saiba argumentar.

**€** É inútil tentar convencer alguém sem argumentos válidos.

**€** Não vale a pena argumentar quando se pode provar o que se diz.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Teste de avaliação sumativa **1** |  |

**Lê o artigo seguinte, retirado de uma página da Internet.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Londres vai organizar Jogos Olímpicos 2012** | | | |
| 5  10  15 | Os Jogos Olímpicos 2012 vão realizar-se  em Londres, anunciou o Comité Olímpico  Internacional (COI), reunido em Singapura.  “O Comité Olímpico Internacional atri-  buiu os Jogos Olímpicos de verão de 2012 à cidade de Londres”, declarou o presidente  do COI, Jacques Rogge, em Singapura, onde as cinco cidades candidatas (Londres, Paris, Madrid, Nova Iorque e Moscovo) apresen-taram pela última vez as suas candidaturas aos 113 membros presentes do COI.  A capital inglesa será a primeira cidade  do mundo a organizar os Jogos Olímpicos  pela terceira vez, depois de 1908 e 1948.  As duas cidades favoritas Paris e Londres estiveram, tal como se previa, na corrida final, depois das eliminações sucessivas de Moscovo, Nova Iorque e Madrid. A capital | 20  25  30 | francesa encaixa assim mais uma derrota,  depois de ter perdido os Jogos para Barce-lona (1992) e para Pequim (2008).  A estratégia ofensiva e muito mediati-  zada de Londres junto dos membros do COI colheu mais simpatias do que o discreto *“lobbying”*1de Paris.  As últimas horas de campanha foram particularmente aguerridas com ataques sucessivos entre as duas candidaturas favoritas. O presidente francês e o primeiro-ministro britânico deslocaram-se de propósito a Singapura para fazer uma última pressão sobre o Comité Olímpico Internacional.  in http://ultimahora.publico.clix.pt/noticia.aspx?  id=1227609&idCanal=172 (consultado em  24-08-2009; texto adaptado e com supressões) |
|  | **1.** *lobbying:* pressão exercida por um grupo para tentar influenciar uma decisão. | | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **12.** Assinala com **X** as afirmações verdadeiras **(V)** e as falsas **(F)**, de acordo com o sentido do texto. | | |
|  | V | F |
| **a.** Os Jogos Olímpicos de 2012 vão realizar-se na capital inglesa. |  |  |
| **b.** O presidente do Comité Olímpico deu a conhecer a cidade escolhida em Singapura. |  |  |
| **c.** O Comité Olímpico é formado pelos representantes das cidades concorrentes à organização dos jogos. |  |  |
| **d.** Houve 113 cidades candidatas à organização dos Jogos Olímpicos, mas só cinco foram selecionadas. |  |  |
| **e.** As cidades de Paris e Londres chegaram à final ao contrário do que se esperava. |  |  |
| **f.** Londres organizará os Jogos Olímpicos pela segunda vez. |  |  |
| **g.** As candidaturas de Moscovo, Nova Iorque e Madrid foram eliminadas antes da candidatura de Paris. |  |  |
| **h.** A candidatura de Paris já fora derrotada duas vezes em anos anteriores. |  |  |
| **i.** O presidente francês e o primeiro-ministro britânico envolveram-se discretamente e à distância na campanha. |  |  |
|  |  | | | | |
|  | Teste de avaliação sumativa **1** | | | | |

**13.** Num pequeno texto, de 3 a 5 linhas, indica qual é a modalidade dos Jogos Olímpicos de que mais gostas, justificando a tua opinião.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Responde agora ao que te é pedido sobre o conhecimento explícito da língua portuguesa.**

**14.** Classifica quanto à acentuação as palavras destacadas nas frases seguintes, colocando-as nos respetivos lugares da grelha.

*Na* ***época*** *em que se passa a* ***história****, os* ***atletas*** *tinham uma* ***profunda paixão*** *pelo exercício* ***físico*** *e* ***gostavam*** *de* ***participar*** *em* ***competições****.* ***Aliás****, os Jogos* ***Olímpicos*** *eram* ***apenas*** *um dos muitos* ***pretextos*** *para se* ***competir****.*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Palavras agudas** | **Palavras graves** | **Palavras esdrúxulas** |
|  |  |  |

**15.** No terceiro, quarto e quinto parágrafos do texto “O gabarola” (ll. 12-16), as aspas assinalam o

**€** princípio e o fim de citações.

**€** pensamentos da personagem.

**€** as falas da personagem num diálogo.

**16.** Escreve duas frases em que uses uma palavra homófona de cada um dos vocábulos destacados na frase seguinte:

**Ora** *esta é a história de um atleta* **sem** *importância que se gabava de ser muito bom.* (ll. 8-9 do texto “O gabarola”)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Palavra homófona** | **Frase** |
| Ora |  |  |
| sem |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Teste de avaliação sumativa **1** |  |

**17.** Completa o quadro de forma a registares, em cada linha, palavras da mesma família.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nomes** | **Verbos** | **Adjetivos** |
| paixão |  |  |
|  | tranquilizar |  |
|  |  | elogioso |

**18.** Identifica, nas frases **a.** e **b.**, palavras das classes indicadas.

Transcreve essas palavras para os espaços correspondentes.

**a.** O gabarola era um atleta fraco, mas dizia que era muito bom.

➞ um nome:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ; um verbo:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ; um adjetivo:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ .

**b.** *Os seus vizinhos estavam fartos da vaidade do homem e das mil histórias que ele inventava.*

➞ um nome comum não contável: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_; um quantificador:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ;

dois determinantes:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ,\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ .

**19.** Classifica, quanto ao processo de formação, as palavras destacadas nesta frase:

*O gabarola fartava-se de contar e* **recontar** *histórias* **mentirosas***.*

➞ recontar:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

➞ mentirosas: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**20.** Um homem desafiou o gabarola a demonstrar que conseguia saltar mais alto do que o anterior

campeão. Lê o diálogo imaginário entre os dois:

*Imagina que estás em Rodes e repete agora o salto desafiou-o um homem esperto agora não me dá jeito saltar porque me dói um pé desculpou-se o gabarola então o homem perguntou como é que te dói um pé se ainda agora estavas a correr*

Como verificaste, o texto acima não tem qualquer sinal de pontuação. Reescreve o diálogo, acrescentando a pontuação em falta e assinalando devidamente os parágrafos.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **1** |

2ª Parte**\_**

Imagina que és desportista e que no teu clube há atletas que vão estar presentes nos Jogos Olímpicos.

Vão ser abertas inscrições para quem os quiser acompanhar e tu queres convencer os teus pais a deixarem-te assistir a este grande acontecimento desportivo mundial.

Resolves então deixar-lhes uma carta em cima da cama com o teu pedido. Redige essa carta, referindo

• os objetivos da viagem; • onde vão ficar alojados;

• quem te vai acompanhar; • dois bons motivos para os teus pais te deixarem ir.

• datas de partida e chegada;

Respeita a estrutura de uma carta e escreve um mínimo de 20 linhas.

1.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_2.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_3.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_4.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_5.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_6.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_7.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_8.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_9.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_10.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_11.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_12.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_13.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_14.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_15.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_16.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_17.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_18.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_19.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_20.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_21.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_22.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_23. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

24.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_25.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Teste de avaliação sumativa **2** |  |

Nome \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ N.º\_\_\_\_\_ Turma\_\_\_\_\_ Data\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Avaliação \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Professor(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1ª Parte\_

**Vais ler um excerto de uma peça de teatro.**

CENÁRIO

|  |  |
| --- | --- |
| 5  10  15  20  25 | *Um prado. Uma grande e velha árvore, cujo tronco se abrirá em duas meias-portas.*  *A árvore poderá ser concebida de maneira a poder rodar. Da parte de trás da árvore está o Palácio da Princesa dos Pés Pretos. O Palácio tem uma forma côncava, onde o cinzento predomina. O Palácio poderá servir também para a gruta do Bicho das Sete Cabeças.*  PRÍNCIPE MALMEQUER (*Vestido de Flor-Malmequer. O vestido tem manchas cinzentas.*  *Está sentado junto à árvore. Cabeça entre os joelhos)*  BORBOLETA *(Ator ou marioneta. Asas muito lindas. Esvoaça até pousar na árvore)*  CAÇADOR DE BORBOLETAS *(Veste à explorador africano. Bolsa de couro e saco de rede.*  *Entra em perseguição da Borboleta)*  *(Para o público)* – Ei! Quietos e calados! Chiiuuu!! Que esta maravilha está em falta na minha coleção. Mas desta vez não escapa, não!  *(Vai, pé ante pé, rede em riste, tentar caçar a Borboleta)*  BORBOLETA *(Voa e vai pousar no Príncipe Malmequer*)  CAÇADOR *(Tenta apanhá-la novamente. Tropeça no Malmequer e cai. A Borboleta foge e*  *sai de cena) (Zangado e desanimado)* – Para que foste nascer aqui? Corro há meses atrás  daquela mariposa, apareces tu no caminho, passas-me uma rasteira, quase partia o narizinho  e não apanhei aquele arco-íris voador… Ai que dor!… *(Chora e esfrega o joelho)*  MALMEQUER *(Chora, também)*  (…)  CAÇADOR *(Admirado. Tenta localizar donde vem o som. Descobre o Malmequer)* – Quem  és tu?  MALMEQUER – Sou um Malmequer.  CAÇADOR *(Irónico)* – Malmequer?! Logo vi. Fizeste com que perdesse uma bela borboleta para a minha coleção. Malmequer… não me queres bem, não. Olha… estou triste e muito zangado contigo. |
|  |  | |
|  | Teste de avaliação sumativa **2** | |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| 30  35  40  45  50  55  60 | MALMEQUER – Não te zangues, caçador. A minha tristeza é maior.  CAÇADOR – Maior que a minha? Pode lá ser! Não sabes o que é andar dias e dias a calcorrear  prados, escalar montanhas, trepar às árvores dos bosques à procura duma borboleta  rara, tê-la à mão e, de repente, vê-la pisgar-se mesmo debaixo do nariz.  MALMEQUER – Por uma borboleta estás triste. Como não hei de estar eu, que choro porque  uma desgraça se abateu sobre a minha família.  CAÇADOR – Donde vens tu? Onde moras?  MALMEQUER – Vivo no seio da terra. Sou do reino das raízes, das sementes, dos grãos, das  flores, das árvores, das montanhas, dos frutos, dos rios, das cores e das águas cristalinas. O  meu reino está doente e não há meio de descobrir remédio para a aflição por que estamos a  passar.  A Princesa Flor, minha irmã, está muito mal. Tem os pés da cor do breu.  CAÇADOR – Conheço todas as cores, menos essa.  MALMEQUER – A cor do breu é preta. Até eu, que era amarelinho, estou a ficar malhado.  Bem mandámos chamar Sabedorias, Físicos, Alquimistas, Boticários, Barbeiros e Charlatães.  Todos receitaram ervanárias, sangrias, tisanas, mezinhas, pós e pomadas, mas a Princesa,  essa, com os pés negros ficou. Eu começo a ficar estragado.  Um nevoeiro baço invade a minha terra. O que dantes era cor, beleza, alegria, hoje é triste,  feio e cinzento.  Ando a correr mundo à procura de alguém que possa descobrir o remédio para a doença  que alastra. Queres ajudar-me?  CAÇADOR *(Indeciso)* – Bom… no teu reino há borboletas?  MALMEQUER – Se há! Mais de duzentas mil. Asas de cristais multicolores. De noite, são  como foguetes de lágrimas a bailar à luz dos pirilampos. De dia, são maravilhosos leques  vivos de encher os olhos.  CAÇADOR – E… na tua terra pode-se caçar borboletas?  MALMEQUER – Caçar? O que é isso?  CAÇADOR – Caçar… é prender, aprisionar, meter na gaiola.  MALMEQUER – No meu reino não há prisões. Todos nascemos e morremos livres. Mas,  para que queres tu aprisionar borboletas?  CAÇADOR – Para ser só eu a olhar para elas. Para poder dizer: fui eu quem as caçou. São  minhas. Muito minhas.  MALMEQUER – Se for só para olhar, levo-te ao meu reino e falarás com a minha amiga, a  Dama da Couve, que é a rainha das borboletas. (…) Anda. Falarás e conhecerás a minha  irmã, a Princesa Flor.  (…) | |
|  | |  | |
| Teste de avaliação sumativa **2** | |  | |

CAÇADOR DE BORBOLETAS E PRÍNCIPE MALMEQUER *(Levantam-se. Fazem uma*

*longa viagem até ao reino do Príncipe Malmequer… até à velha árvore)*

MALMEQUER – Chegámos. É aqui.

*(Bate no tronco da velha árvore. Abrem-se duas meias-portas. Entram)*

José Vaz, *A Ilha Mágica*, 1.a ed., Ed. ASA, 1988 (texto com supressões)

**Nas questões 1., 2., 3., 4., 6. e 7., assinala com X a opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do texto que acabaste de ler.**

**1.** Logo no início do texto, surgem indicações sobre o cenário. Com esta indicação, ficas a saber que o cenário

**€** vai mudar em todas as cenas.

**€** é sempre o mesmo.

**€** se adapta aos vários momentos da peça.

**2.** O caçador de borboletas está a tentar caçar

**€** uma borboleta que fugiu da sua coleção.

**€** uma borboleta muito rara.

**€** uma nova espécie de borboleta.

**3.** Ficas a saber do aspeto físico do caçador de borboletas através

**€** da fala da própria personagem.

**€** da fala de outra personagem.

**€** de uma indicação cénica.

**4.** Esta personagem, quando encontra o Malmequer, fica

**€** furiosa.

**€** curiosa.

**€** indiferente.

**5.** O Caçador e o Malmequer queixam-se um ao outro das suas tristezas.

Transcreve dois excertos do texto que revelem a razão da tristeza de cada uma das personagens.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Caçador** |  |  |
|  |  |  |
| **Malmequer** |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **2** |

**6.** O Malmequer estava preocupado com a sua família porque

**€** não sabia o que se passava com eles.

**€** a natureza estava doente e em perigo.

**€** todos queriam abandonar o reino.

**7.** Quando o Caçador perguntou se se podia caçar borboletas na terra do Malmequer, este

**€** desconhecia o significado da palavra *caçar*.

**€** fez de conta que não percebeu.

**€** pretendeu enganá-lo.

**8.** No excerto seguinte, distingue a parte que pertence à fala da personagem e a parte que corresponde às indicações cénicas. Transcreve cada uma das partes nos espaços indicados.

**Caçador de Borboletas**

*(Veste à explorador africano. Bolsa de couro e saco de rede. Entra em perseguição da Borboleta)*

*(Para o público)*

– Ei! Quietos e calados! Chiiuuu!! Que esta maravilha está em falta na minha coleção. Mas desta vez não escapa, não!

*(Vai, pé ante pé, rede em riste, tentar caçar a Borboleta)*

• **Fala da personagem \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

• **Indicações cénicas \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**9.** As indicações cénicas fornecem vários tipos de informações.

Associa cada uma das indicações cénicas transcritas **(quadro A)** à função que lhe corresponde **(quadro B)**, escrevendo o seu número na respetiva coluna do quadro A.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **A** | |  | **B** | | |
| **Indicações cénicas** | | **Funções das indicações cénicas** | | |
| *“Um prado. Uma grande e velha árvore (…).”* (l. 1) |  | **1** | | Caracterizar personagens. |
| *“(Vestido de Flor-Malmequer. O vestido tem manchas cinzentas.)”* (l. 5) |  | **2** | | Apontar a movimentação das  personagens. |
| *“(Bolsa de couro e saco de rede.)”* (l. 8) |  | **3** | | Indicar comportamentos / reações  das personagens. |
| *“(Para o público)”* (l. 10) |  | **4** | | Indicar a quem se dirige o ator. |
| *“(Voa e vai pousar no Príncipe Malmequer)”* (l. 13) |  | **5** | | Indicar os adereços a utilizar  pelas personagens. |
| *“(Zangado e desanimado)”* (l. 15) |  | **6** | | Descrever o cenário. |
| “(*Indeciso)”* (l. 47) |  |  |  | |
| *“(Levantam-se.)”* (l. 61) |  |  |  | |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Teste de avaliação sumativa **2** |  |

**10.** Imagina que o Caçador e o Malmequer, quando chegam ao reino deste, encontram tudo triste, feio e cinzento e um ambiente de grande desolação – a Princesa Flor tinha partido.

Redige o aviso que a Princesa escreveu para informar os habitantes do reino da sua decisão.

Aviso

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Lê, agora, este pequeno texto sobre o autor do excerto da peça de teatro que leste.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 5  10  15  20 | José Fernando Oliveira Vaz nasceu no dia  11 de janeiro de 1940, em Avintes, Vila Nova  de Gaia.  Começou a trabalhar com 11 anos e exer -  ceu as seguintes profissões: torneiro de ma -  deira, pintor de medalhas, cravador de joias,  empregado de escritório, operador de psi -  cologia, chefe de setor de movimento e re -  crutamento do pessoal e analista de profis-sões.  Licenciou-se em História pela Faculdade  de Letras da Universidade do Porto.  Foi ator amador, animador e encenador de  vários grupos de teatro não profissional. Tem  colaborado em vários jornais, nomeadamente  o *Notícias de Gaia* e *O Primeiro de Janeiro*.  Coordenou o suplemento infantil e juvenil do  *Gaia-Semanário*, “O Barquinho de Papel”.  A sua obra *Para Sonhar com Borboletas*  *Azuis* foi distinguida com um prémio interna-cional pela *The White Ravens-87*.  A obra *O Nó da Corda Amarela* ganhou,  em 1989, o 1.° Prémio de Literatura Infantil – | 25  30  35  40  45 | Cidade de Montijo; *Alzira, a Santa Suplente*,  *A Máquina de Fazer Palavra*s e *Hoje é Natal!*  foram selecionadas em 2000, 2001 e 2002,  respetivamente, para as Olimpíadas da Lei-tura.  Foi presidente da Associação de Escritores  de Gaia.  É Presidente da Ilha Mágica – Associação  Projeto para a Infância e Juventude.  Desde 1986 é solicitado a visitar escolas  do Ensino Básico e Secundário e também bi-  bliotecas públicas em diversas localidades do  País, onde tem, desta forma, fomentado o  gosto pela leitura entre crianças e jovens.  Outras obras: *As Lágrimas do Malme-*  *quer; O Chapéu de D. Cogumelo*; *O Sonho*  *do Gafanhoto*; *O Roubo da Roda Quadrada*;  *Trabalha, Crispim. Trabalha*; *A Árvore de*  *Papel*; *O Mandarim Fi-Xú*; *Na Feira dos*  *Malandrecos*; *As Lágrimas São Netas do*  *Mar*; *Uma Flor com Asas*.  Texto construído a partir de José Vaz, *A Ilha Mágica*  (ASA) e *A Máquina de Fazer Palavras* (Porto Editora)  e http://www.gailivro.pt e http://www.juventude.  gaiaglobal.pt |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **2** |

**11.** Este texto é

**€** uma biografia. **€** uma autobiografia. **€** um diário. **€** um relato histórico.

**12.** Preenche o quadro com dados sobre o escritor José Vaz, retirando a informação necessária do texto que acabaste de ler.

|  |  |
| --- | --- |
| **Nome completo** |  |
| **Naturalidade** |  |
| **Idade** |  |
| **Habilitações** |  |
| **Três publicações em que colaborou** |  |
| **Quatro atividades profissionais que desenvolveu** |  |
| **Um prémio literário nacional** |  |

**Responde, agora, ao que te é pedido sobre o conhecimento explícito da língua.**

**13.** Relê o seguinte excerto do primeiro texto:

*“CAÇADOR – Para que foste nascer aqui? Corro há meses atrás daquela mariposa, apareces tu no caminho, passas-me uma rasteira, quase partia o narizinho e não apanhei aquele arco-íris voador…*

*Ai que dor!…”* (ll. 15-17)

Classifica as palavras sublinhadas, indicadas na coluna da esquerda, assinalando com **X**, na coluna correspondente, a classe gramatical a que pertencem.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Nome** | **Determinante** | **Verbo** | **Pronome** | **Advérbio** | **Interjeição** |
| *foste* |  |  |  |  |  |  |
| *aqui* |  |  |  |  |  |  |
| *Corro* |  |  |  |  |  |  |
| *mariposa* |  |  |  |  |  |  |
| *tu* |  |  |  |  |  |  |
| *caminho* |  |  |  |  |  |  |
| *uma* |  |  |  |  |  |  |
| *não* |  |  |  |  |  |  |
| *aquele* |  |  |  |  |  |  |
| *Ai* |  |  |  |  |  |  |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Teste de avaliação sumativa **2** |  |

**14. Classifica** as palavras arco-íris e narizinho quanto ao processo de formação.

• *arco-íris* ➞\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

• *narizinho* ➞\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**15.** Coloca, nos respetivos lugares do quadro, as formas verbais sublinhadas em cada uma das frases.

**a.** *“A Princesa dos Pés Pretos” é o título da peça.*

**b.** *No palco, há uma grande árvore, cujo tronco se abrirá em duas meias-portas.*

**c.** *Uma borboleta esvoaçava, fugindo do Caçador.*

**d.** *O Caçador chorou a pensar na borboleta que lhe escapara.*

**e.** *– Fizeste com que perdesse uma bela borboleta para a minha coleção.*

**f.** *– Donde vens tu? Onde moras*

**g.** *O que acontecerá à Princesa?*

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Modo indicativo** | | | | |
| **Presente** | **Pretérito** | | | **Futuro** |
| **perfeito** | **imperfeito** | **mais-que-perfeito** |
|  |  |  |  |  |

**16.** Lê o significado da palavra **cenário**, tal como aparece num dicionário.

**cenário** *n.m.*

**1.** Conjunto de elementos com que o artista desenha a representação figurada do lugar onde se passa a ação e que compõem uma cena teatral, de filme ou de outro espaço de representação.

**2.** Local onde decorre ou pode decorrer um facto ou uma atividade.

**3.** O que se avista de um determinado ponto, PAISAGEM, PANORAMA.

**4.** Conjunto de aspetos que caracterizam uma situação, CENA.

Nas frases abaixo, a palavra **cenário** é usada com sentidos diferentes. Escolhe o mais adequado a cada frase e escreve o seu número no espaço correspondente. Segue o exemplo.

*\_\_\_\_ Deve ter sido para ele um* **cenário** *de pesadelo.*

*\_\_****1****\_ Os* **cenários** *daquele filme foram desenhados por um grande cenógrafo.*

*\_\_\_\_ Do alto da Serra da Estrela, avista-se um belíssimo* **cenário.**

*\_\_\_\_ A ilha de S. Miguel, nos Açores, foi* **cenário** *de uma telenovela.*

**Nota:** Este exercício foi adaptado da *Prova de Aferição de Língua Portuguesa* de 2008.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **2** |

**17.** Reescreve as frases seguintes, retirando-lhes os elementos que não são exigidos pelo verbo:

• *O caçador perseguiu a borboleta com uma rede.*

*• O Príncipe Malmequer chorava intensamente.*

*• Todos receitaram ervanárias e mezinhas à Princesa Flor, sem sucesso.*

*• Antigamente, a natureza era saudável.*

•\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

•\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

•\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

•\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**18.** Faz a análise sintática da seguinte frase:

*O malmequer morava num reino distante, com a sua irmã.*

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Constituintes da frase** |  | **Funções sintáticas** |
| •\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  •\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  •\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  •\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |  | -\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  -\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  -\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  -\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Teste de avaliação sumativa **2** |  |

2ª Parte**\_**

Escreve uma história, de 20 a 25 linhas, que tenha como personagem principal uma borboleta e que comece assim:

*Era uma vez uma borboleta que vivia num país de campos verdes e floridos.*

*Certo dia, ela resolveu voar sobre um riacho e mirar-se nas águas límpidas. O que viu deixou-a profundamente assustada.*

1.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_2.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_3.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_4.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_5.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_6.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_7.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_8.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_9.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_10.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_11.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_12.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_13.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_14.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_15.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_16.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_17.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_18.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_19.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_20.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_21.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_22.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_23. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

24.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_25.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **3** |

Nome \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ N.º\_\_\_\_\_ Turma\_\_\_\_\_ Data\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Avaliação \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Professor(a) \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1ª Parte\_

**Lê o texto com muita atenção.**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Açor de Açores**  **e o seu programa “Requintes”** | | | |
| 5  10  15 | Bom dia, pássaros ouvintes!  Cá estou eu, Açor1 de Açores,  com o programa “Requintes”…  Já estão acordados?  Bem acordados?…  Hoje falaremos dos cuidados  a ter com as penas,  as grandes e as pequenas.  Para manter bela plumagem  o melhor é banho frio  de manhã cedo no rio  e escovadela de areia  entre o almoço e a ceia.  Sumo de ameixas maduras  faz fantásticas madeixas  e evita muitas maleitas  futuras. | 20  25  30 | É também conveniente  alisar diariamente  todas as penas com o bico  untado com um salpico  de óleo uropigial2.  Para desinfeção final  coçadela de formiga  passada suavemente  entre axilas e barriga.  Adeus, queridos ouvintes  deste programa “Requintes”,  adeus até para a semana!  Beijinhos de muitas cores  da Açor de Açores!  Violeta Figueiredo, *O Gato do Pelo em Pé*,  Ed. Caminho, 1997 |
|  | **1.** *açor:* ave de rapina, diurna, da família dos falconídeos.  **2.** *uropigial:* referente ao uropígio; *uropígio:* extremidade da região caudal do corpo das aves. | | |

**Nas questões 1., 2., 3., 4. e 6. assinala com X a opção que completa cada frase, de acordo com o sentido do texto que acabaste de ler.**

**1.** O poema “reproduz”

**€** um programa televisivo.

**€** um programa radiofónico.

**€** um artigo de uma revista.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Teste de avaliação sumativa **3** |  |

**2.** O pássaro Açor dirige-se

**€** aos ouvintes em geral.

**€** aos pássaros em particular.

**€** a todo o tipo de animais.

**3.** Açor dirige-se ao seu público

**€** de manhã.

**€** à noite.

**€** ao entardecer.

Justifica a tua opção.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**4.** Os conselhos dados sobre os cuidados a ter com a plumagem

**€** são diferentes de ave para ave.

**€** dirigem-se às aves com penas coloridas.

**€** aplicam-se a todo o tipo de aves.

**5.** Para além dos conselhos, Açor também dá uma receita.

Transcreve os versos que confirmam esta afirmação.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**6.** Na última estrofe, Açor despede-se de uma forma

**€** carinhosa. **€** formal. **€** distante.

**7.** Na tua opinião, o título do programa é apropriado? Justifica a tua resposta.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**8.** Indica a forma como o poema se apresenta.

**8.1.** Indica

• o número de estrofes ➞ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

• número de versos por estrofe ➞\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**8.2.** Assinala as rimas presentes na terceira estrofe. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **3** |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Aves selvagens retomam liberdade**  **2009-08-08**  **Carina Fonseca** | | | |
| 5  10  15  20 | Dois milhafres-pretos, duas cegonhas-  -brancas e uma águia-de-asa-redonda foram  libertados, ontem, sexta-feira, em Coimbra,  após uma estadia no Centro de Recupera-ção de Animais Selvagens de Gouveia.  As aves foram devolvidas à Natureza na  localidade de Casais do Campo, junto ao  Mondego, a abrir o ciclo de ações de liber-tação agendadas, até terça-feira, entre Co-  imbra e a Beira Alta. Por detrás está o Cen-tro de Ecologia, Recuperação e Vigilância  de Animais Selvagens (CERVAS), que ao  longo dos meses foi acolhendo os animais  feridos. Porque caíram dos ninhos, porque  colidiram com infraestruturas, ou porque  enfraqueceram à míngua de alimento.  O CERVAS esforça-se para que as aves  sejam largadas nos locais de origem.  Normalmente, a pessoa que encontrou a  ave é convidada a devolvê-la aos céus. “Al-  gumas fazem-no com um misto de felicidade  e tristeza”, conta a bióloga Liliana Barosa.  Mas o momento é sempre de festa. E apro | 25  30  35  40 | veitado para injetar, nos presentes, autênti- cas lições de educação ambiental. Por  alguma razão as crianças são os alvos prefe-renciais. “É mais fácil irem para casa contar  aos pais o que viram e ouviram do que o  contrário”, explica.  O batismo, no momento da libertação, é  outro dos “privilégios” de quem encontrou  a ave. Regra geral, é inspirado em carac-  terísticas do animal ou do lugar onde foi  recolhido. Por vezes, isso rende gargalha-das. Como no caso do “Picasso”, uma ave  de rapina diurna a que alguém quis chamar  “Picatchu”. Acontece que o responsável  pela largada entendeu “Picasso” – e assim  ficou. Liliana Barosa também recorda, di-  vertida, o “Carequinha”, que era um grifo,  ou seja, “uma espécie de abutre, grande,  sem penas na cabeça”. Já o mocho “H2O”  recebeu o nome de um hotel da Covilhã.  in http://jn.sapo.pt (consultado em 29-08-2009;  texto adaptado e com supressões) |

**9.** Destaca os elementos que constituem o *lead* da notícia, preenchendo o quadro.

|  |  |
| --- | --- |
| **Quem?**  (pessoa, animal, objeto…) |  |
| **O quê?** |  |
| **Quando?** |  |
| **Onde?** |  |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| Teste de avaliação sumativa **3** |  |

**10.** Assinala com **X** a opção correta de acordo com o sentido do texto.

**a.** As aves foram devolvidas à natureza porque

**€** estavam em perigo de vida.

**€** estavam recuperadas de ferimentos.

**€** foi ordenada a sua libertação.

**€** já tinham sido batizadas.

**b.** A organização CERVAS acolhe animais

**€** porque é um bom negócio.

**€** para estudar as diferentes espécies.

**€** para proceder à sua recuperação.

**€** porque possui veterinários.

**c.** Quando as pessoas que encontraram aves as libertam, o momento é aproveitado

**€** para educar em relação ao ambiente.

**€** para estudar a nova espécie encontrada.

**€** para atividades de divulgação científica.

**€** para organizar uma festa.

**d.** *“O* batismo*, no momento da libertação, é outro dos ‘privilégios’ de quem encontrou a ave.”*

(ll. 30-32)

A palavra sublinhada significa:

**€** regalias.

**€** obrigações.

**€** desvantagens.

**€** trabalhos.

**11.** Na linha 41, a expressão *“ou seja”* introduz

**€** uma conclusão.

**€** uma correção.

**€** uma explicação.

**€** uma exemplificação.

**12.** Três das quatro afirmações seguintes representam factos e só uma refere uma opinião. Assinala com **X** a afirmação que refere uma opinião.

**€** O CERVAS é uma organização de proteção dos animais selvagens.

**€** Aquela organização tem desenvolvido um trabalho notável.

**€** Centenas de espécies de animais foram salvas pelo CERVAS.

**€** A organização contribui para a educação ambiental dos mais jovens.

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **3** |

**13.** Imagina e redige o convite que o CERVAS enviou aos seus sócios para divulgar a sessão de libertação das cinco aves (ver primeiro parágrafo da notícia). Respeita a estrutura de um convite.

Convite

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Responde agora ao que te é pedido sobre o conhecimento explícito da língua portuguesa.**

**14.** A forma “pena” pode corresponder a três palavras:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **pena** *n.f.*  **1.** castigo, punição.  **2.** desgosto, tristeza, dor, aflição. |  | **pena** *n.f.*  **3.** cada um dos órgãos cutâneos que revestem o corpo das aves.  **4.** utensílio munido de bico para escrever. |  | **pena** *n.f.*  **5.** rocha, frágua, fraguedo. |

Nas frases abaixo, qual das palavras “**pena**” é utilizada? Escreve o número no espaço correspondente.

\_\_\_\_\_Mas que grande **pena** tive de não poder ir à festa do fim do curso!

\_\_\_\_\_O meu avô tinha uma **pena** com o cabo em prata.

\_\_\_\_\_O juiz condenou-o a uma **pena** de dez anos de prisão.

\_\_\_\_\_Só lhe arranquei esta **pena** para a poder levar à professora de Ciências.

\_\_\_\_\_Fui até ao cimo da **pena** para poder observar o serpentear do rio.

**15.** Assinala com **X** a opção correta.

As palavras destacadas nas frases do exercício anterior *(“pena”)* são:

**€** homófonas. **€** homógrafas. **€** homónimas. **€** parónimas.

**16.** Relê a segunda estrofe do poema.

Preenche cada coluna do quadro com uma palavra que pertença à classe ou subclasse nela indicada.

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Classes / subclasses de palavras** | | | | | | |
| **Nome comum** | **Nome comum**  **coletivo** | **Adjetivo** | **Preposição** | **Verbo** | **Conjunção** | |
|  |  |  |  |  |  | |
|  | | | | | |  | |
| Teste de avaliação sumativa **3** | | | | | |  | |

**17.** Escreve na linha abaixo as alíneas das frases que têm um sujeito nulo.

**a.** Algumas aves selvagens ficaram feridas.

**b.** Foram recolhidas por várias pessoas.

**c.** Uma associação tratou as aves feridas.

**d.** Agora, retomam a liberdade

Alíneas: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**18.** Indica a função sintática dos elementos destacados nas frases.

|  |  |
| --- | --- |
| **Frase** | **Função sintática** |
| **a. O sumo de ameixas maduras** faz belas madeixas. |  |
| **b.** Devemos alisar as penas **diariamente**. |  |
| **c.** Para a semana faço **um novo programa**. |  |
| **d.** As nossas penas gostam **de carinho**. |  |
| **e. Caros amigos**, vou falar-vos do tratamento das nossas penas. |  |

**19.** Assinala com **X** as frases simples e as frases complexas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Frases** | **Frase simples** | **Frase complexa** |
| **a.** Os pássaros alisam as suas penas cuidadosamente. |  |  |
| **b.** Pela manhã, tomam banho no rio e à tarde esfregam-se na areia. |  |  |
| **c.** O Açor fala sobre os cuidados a ter e eles gostam de o ouvir. |  |  |
| **d.** As ameixas maduras evitam muitas maleitas desagradáveis, no futuro. |  |  |

**20.** Transforma as seguintes frases complexas em frases simples.

**a.** *Alguns pássaros são recolhidos porque estão feridos.*

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**b.** *Quando já estão bons, os pássaros são devolvidos à liberdade.*

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | Teste de avaliação sumativa **1** |

2ª Parte**\_**

Este é o título de uma notícia publicada na Internet. O pássaro a que se refere o título é da família dos corvos e tem a característica de ser atraído por objetos brilhantes.

**Pássaro “Magpi” guarda anel roubado durante três anos, no ninho**

Redige a **notícia** em três parágrafos (entre 15 a 20 linhas). Eis algumas sugestões que poderão orientar o teu trabalho:

**a.** Decide as informações a integrar no *lead*: Quem? O quê? Quando? Onde? (não obrigatoriamente por esta ordem). Lembra-te que, numa notícia, o mais importante é referido logo no início.

**b.** Aponta o assunto do segundo parágrafo (por exemplo, como é que o anel foi descoberto).

**c.** Indica o que vais escrever no terceiro parágrafo (por exemplo, uma citação da dona do anel).

**d.** Dá um novo título à tua notícia.

1.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_2.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_3.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_4.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_5.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_6.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_7.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_8.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_9.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_10.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_11.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_12.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_13.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_14.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_15.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_16.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_17.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_18.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_19.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_20.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_21.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_22.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_23. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

24.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_25.\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_